



RELATO DE EXPERIÊNCIA - UMA EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR COM GRUPOS DE FAMILIARES/ACOMPANHANTES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS.

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Adélia Sofia Rodrigues Oliveira Sobral; Flavia Helena ; Maria Filgueira;

O adoecimento e hospitalização são fatores que alteram a rotina dos indivíduos que por sua vez perdem a sua autonomia e independência, de forma permanente ou temporária, para assumir o papel de paciente dependentes de cuidados em um ambiente que lhe é estranho. Por outro lado, os familiares, acompanhantes de um paciente hospitalizado, também modificam suas rotinas para assumir o papel de cuidados e se inserir na dinâmica hospitalar. Nesta perspectiva, os familiares tornam-se essenciais no processo de hospitalização e demandam um olhar cuidadoso da equipe por também estarem sujeitos às situações de crise. Em muitos casos, demandam apoio e orientações no sentido de saber como lidar com as situações estressantes, sejam elas de caráter objetivos ou subjetivos, além de reorganizar as rotinas familiares mediante as condições e necessidades do paciente. O presente trabalho é expor a importância e relevância dos grupos com familiares e acompanhantes durante o processo de hospitalização nas enfermarias de cuidados paliativos estimular o apoio mútuo através do compartilhamento de experiências como também fortalecer o vínculo entre a equipe e os usuários do serviço de saúde. O encontro entre pessoas que vivenciam conflitos e ansiedades semelhantes mediado por profissionais da área da saúde, para, assim essas pessoas poderem pensar formas de viver melhor uma determinada situação. O método utilizado é um relato de experiência de grupo realizado em hospital de referência e alta complexidade. Cada grupo possui público-alvo, cuidadores/acompanhantes com temáticas definidas, com duração de uma hora e frequência semanal, são conduzidos pela psicóloga e assistente social do setor. Os grupos visam o oferecimento de informações e orientações pertinentes a hospitalização nas enfermarias de cuidados paliativos. A experiência na condução desses grupos permite afirmar que atendimento grupal é uma das técnicas mais eficaz para atingir os objetivos propostos visto que os encontros, as discussões e o próprio grupo proporcionam o combate ao isolamento social, a universalidade e o apoio necessário aos seus integrantes. Através dos diálogos e das falas dos participantes, observa-se que os mesmos vivem muitas experiências significativas que podem mudar sua compreensão dos fatos da vida e ajudar no enfrentamento do processo de hospitalização. Muitos familiares/acompanhantes externalizam a importância desse apoio, relatando sentimentos de alívio e segurança. Os resultados do grupo também podem ser mensurados através do engajamento da família/acompanhante na proposta terapêutica da instituição. Diante do exposto compreendemos que é papel da equipe multiprofissional perceber o paciente como indivíduo que necessita de cuidados globais, que devem ser ampliados para familiares/acompanhantes a fim de se obter engajamento, estimular a autonomia e propiciar maior segurança e efetividade ao tratamento. Na perspectiva do acolhimento em grupo, podem ter mitigadas suas dificuldades emocionais, sociais, econômicas e culturais que impõem limites para o enfrentamento à situação de adoecimento.